

Tribuna

Um Estado parcelado

O funcionalismo de um Estado ou município se materializa a partir de serviços, visto na gestão pública como prioridade, saúde, educação e segurança. Estão presentes no discurso eleitoral de todo candidato. Com o eleito governador, José Ivo Sartori não foi diferente, assistimos em suas campanhas discursos persuasivos, com caráter emocional ainda que muito clichê, de priorizar essas áreas. Porém o que vemos é o sucateamento do Estado. Obviamente não podemos culpar oito meses de governo por uma crise histórica, mas há de se cobrar responsabilidade do gestor que quando candidato, sabia ou deveria saber a situação, assim como um médico não pode operar sem conhecimento um governador não pode assumir o cargo sem um plano de ação, de verdade e não o que tem sido apresentado. De fato, a gestão de um estado deve preocupar-se em atender de forma efetiva a sua população, ainda que para isso gaste “bem mais” do que arrecada, ou será que não vale a pena Sr. Governador? Vejamos que todos os governos que antecederam o que hoje somente diz não ter dinheiro e apresenta como solução os cortes nos serviços e aumento de impostos, tiveram suas dificuldades e buscaram saídas, algumas simpáticas outras não, mas o que se vê hoje é sem precedentes. Por mais tempo que a crise do Rio Grande do sul possa ter, no último governo, as categorias reivindicavam aumento de salários e melhores condições de trabalho, mas hoje, lutam pela garantia constitucional de receber seus vencimentos e não de forma parcelada. O



Marcos Gehlen
Vereador - PT

que está sendo “roubado” do povo gaúcho é a dignidade. Ainda ontem assistindo a uma reportagem, vi um policial militar, com anos de serviço em prol do nosso estado chorando e dizendo que teria que realizar a “escolha de Sofia”, ou seja, os filhos se alimentariam e se sobrasse ele também. Isso, mais do que nos entristecer, traz um sentimento de raiva e impotência. Se fosse por aqui, certamente a Câmara já teria aberto uma CPI ou até quem sabe cassado o governador. Na última quinta feira, foi aprovada no plenário de nossa câmara, uma moção de repúdio ao aumento de impostos proposto pelo governador Sartori, enviada à Assembleia Legislativa manifestando nossa posição e cobrando do Parlamento Gaúcho um posicionamento condizente com o que esperamos de nossos representantes. Sigamos na luta e não desanimemos nunca! Abraços!